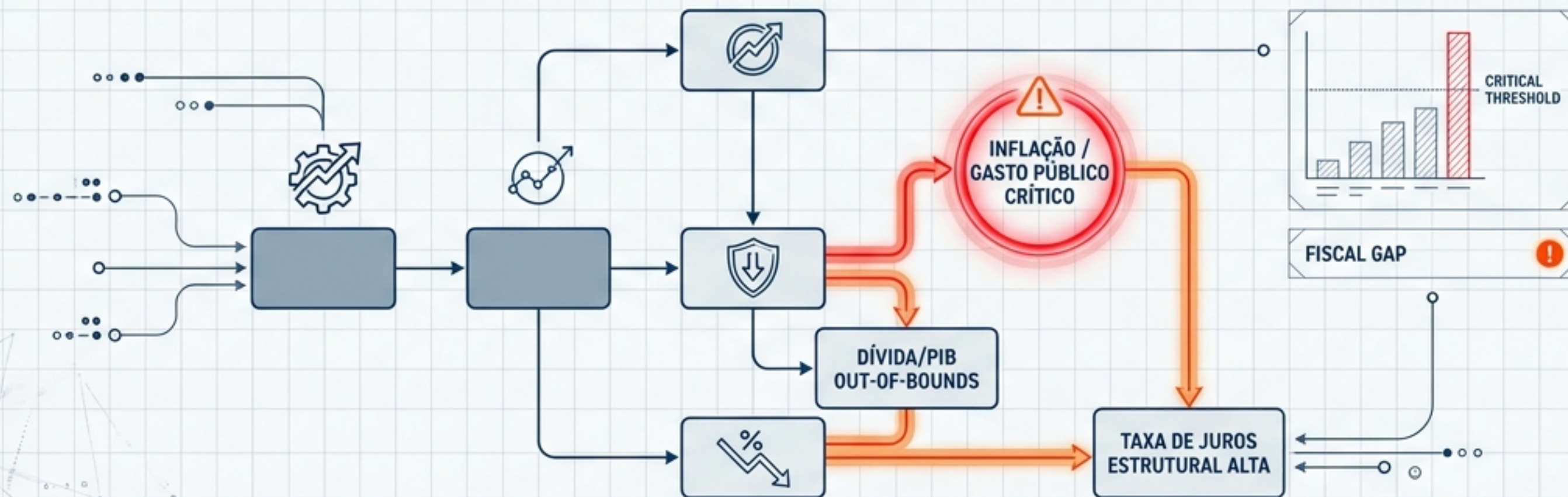


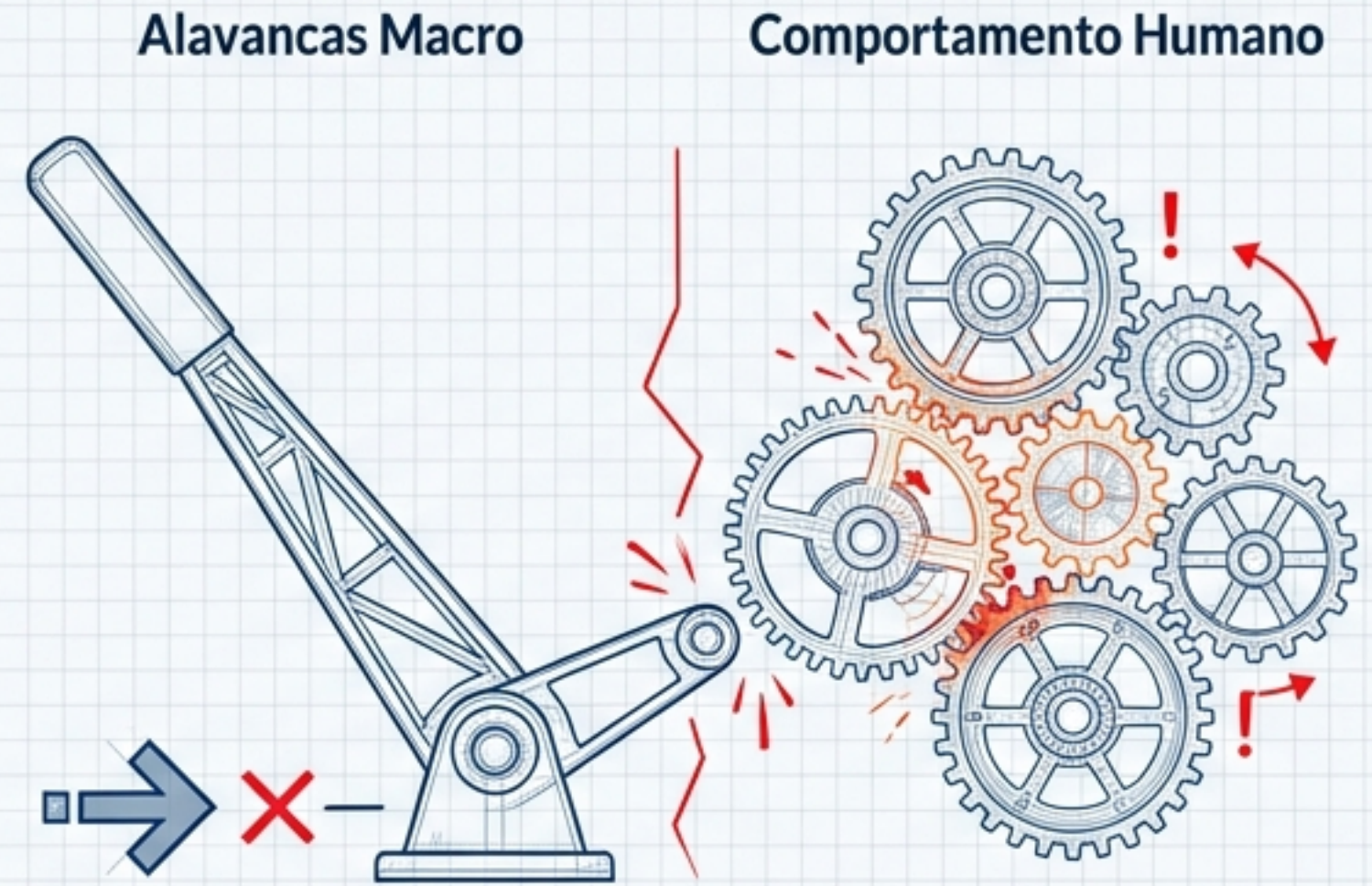
O BLUEPRINT DA POLÍTICA ECONÔMICA: A LIÇÃO DO NOBEL DE 2026 PARA O BRASIL

COMO A CIÊNCIA DE DADOS E OS MICROFUNDAMENTOS PODEM DESTRAVAR
O CRESCIMENTO, CONTER A INFLAÇÃO E REDUZIR ESTRUTURALMENTE OS JUROS.



UMA ANÁLISE INSTITUCIONAL | IVEPESP

“Não basta alterar as taxas de juros ou aumentar os gastos públicos. O sucesso econômico exige prever como as famílias, empresas e investidores reagem.”



O Paradigma do Nobel:

As pesquisas de Robert E. Hall e Michael Woodford provam que o Brasil não pode mais depender de políticas reativas de tentativa e erro.

A Nova Fronteira:

A economia moderna exige modelagem comportamental. As políticas públicas precisam ser simuladas cientificamente antes de serem executadas.



Taxa Selic

Ao ano, out/2026



IPCA

Acumulado em 12 meses até set/2026

Nota: Acima da meta central
de 3,0% (limite 4,5%)

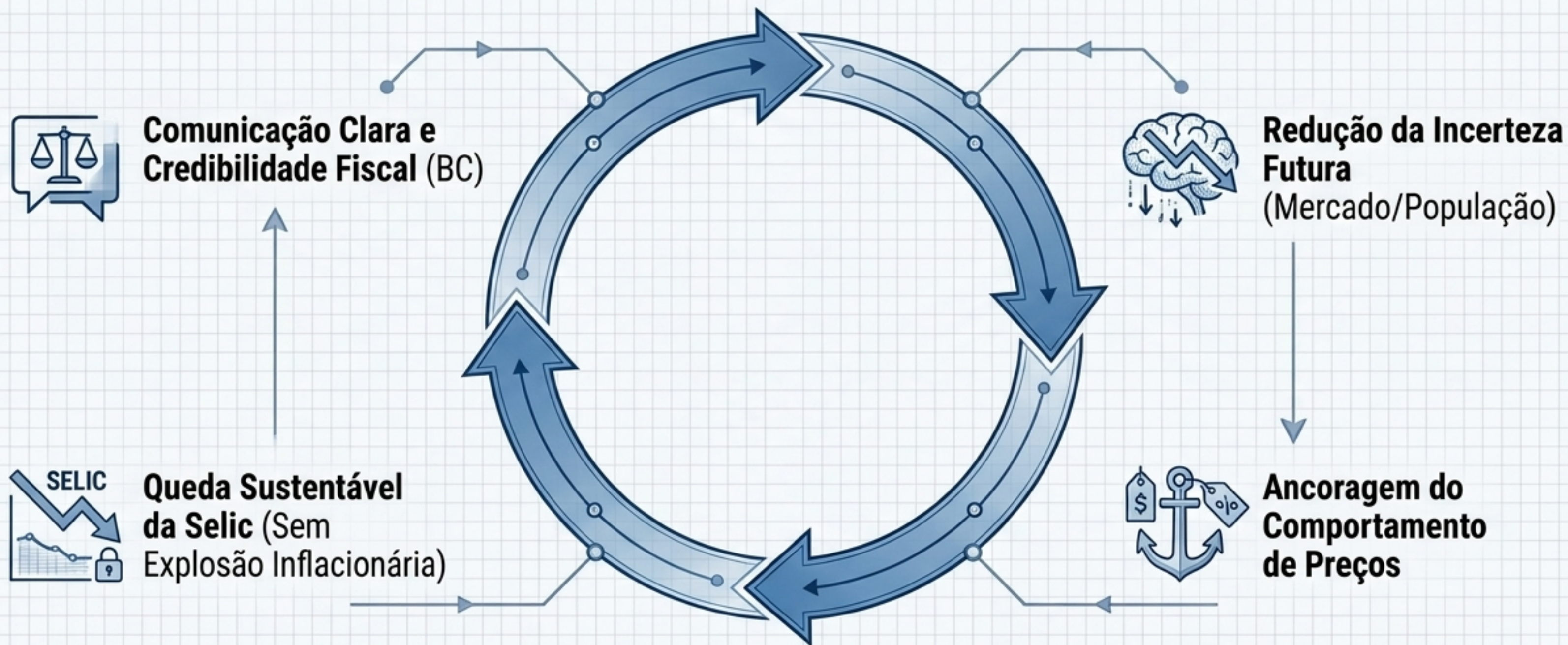


PIB

Estimativa Fazenda, jul/2026

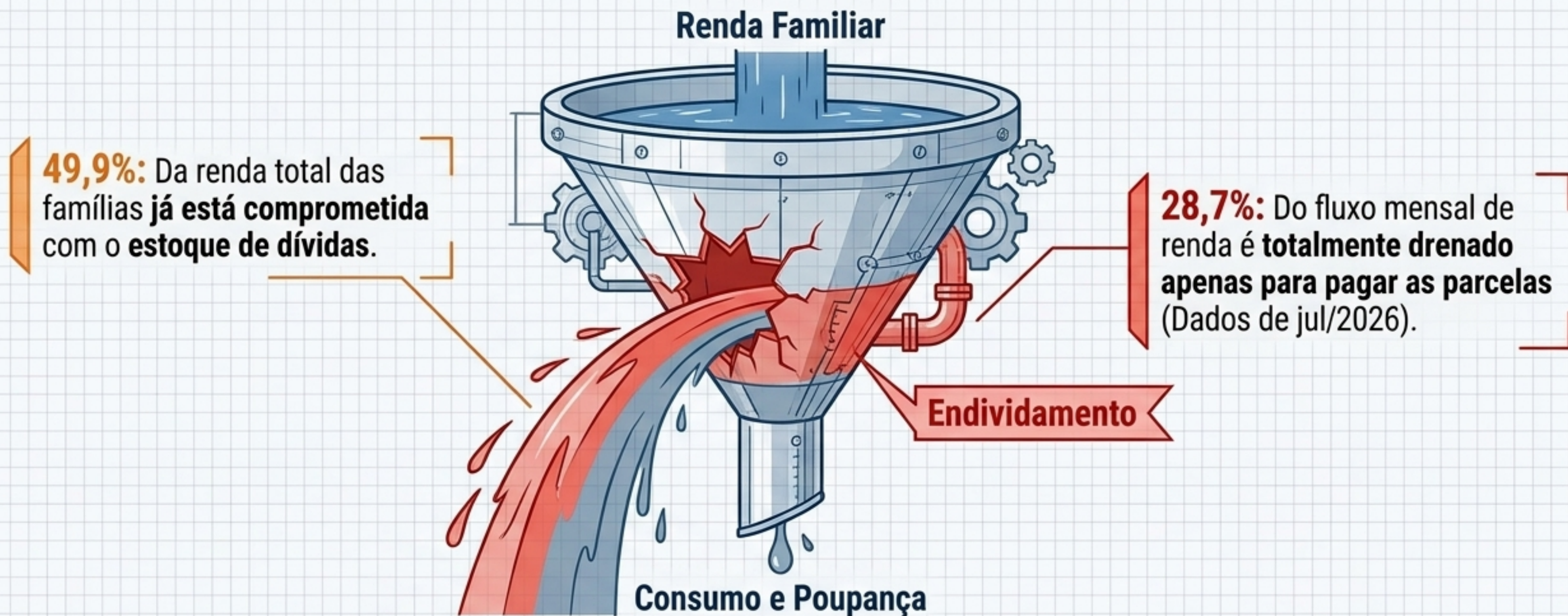
⚠ A Armadilha Conjuntural: Juros elevados são necessários para conter a inflação, mas atuam como um freio de mão: encarecem o crédito, asfixiam os investimentos produtivos e pressionam o orçamento público. (Ata do Copom, set/2026).

O Fator Woodford: A Engenharia das Expectativas



⚠ O Banco Central não gere apenas moeda; ele gere crenças. Quando as empresas e famílias confiam na rota fiscal e monetária, a transição para juros mais baixos ocorre com menor atrito econômico.

O Fator Hall: O Gargalo Estrutural do Consumo



⚠ Por que estímulos falham? Injetar crédito artificial ou estímulos de curto prazo é ineficaz quando a base do consumo está estrangulada. As expectativas futuras de renda e emprego definem o consumo, não a injeção pontual de liquidez.

Reprogramando o Motor de Consumo Familiar



Educação Financeira

Mudança estrutural no comportamento de tomada de risco e planejamento de longo prazo.



Mecanismos de Renegociação

Desobstrução do fluxo de caixa imediato (redução do peso dos 28,7% mensais).



Crédito Responsável

Expansão de crédito atrelada a garantias e finalidades produtivas, não apenas consumo imediato.



Ganhos de Renda Real

A única solução definitiva. Crescimento da renda impulsionado pelo aumento da produtividade do trabalhador.

A Cirurgia Fiscal: Qualidade, Não Apenas Volume



O foco do debate deve sair de cortar vs. gastar para avaliar previamente os efeitos sistêmicos (consumo, emprego, preços) de cada real investido.

Recomendação do FMI (jul/2026): O Brasil precisa de um esforço fiscal mais ambicioso, porém cirúrgico, preservando os gastos sociais direcionados e criando espaço orçamentário para investimentos de alta prioridade.

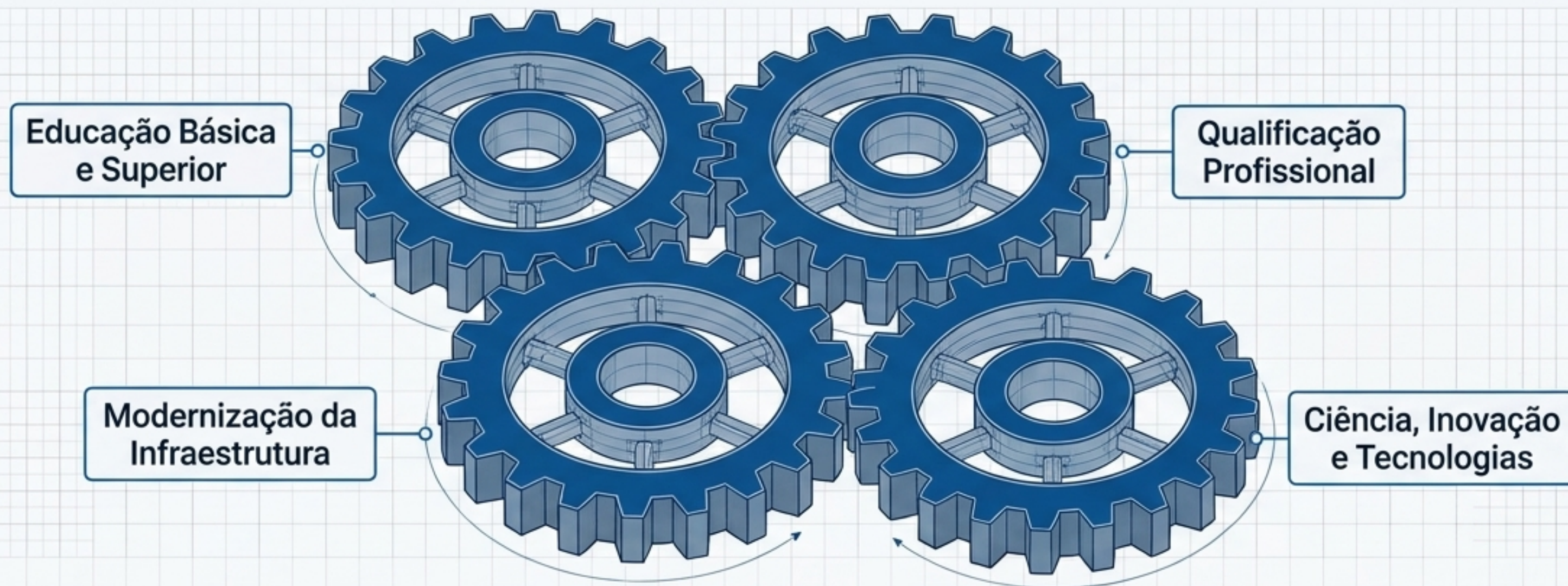
Matriz de Diagnóstico: O Salto Metodológico

		Gestão Tradicional		Padrão Nobel (Nova Abordagem)
	Abordagem	Reativa, baseada em tentativa e erro.		Preditiva, baseada em cenários e simulações prévias.
	Foco de Dados	Agregados macroeconômicos cegos.		Microfundamentos: comportamento real de famílias e empresas.
	Ação	Puxar alavancas de juros ou gastos isoladamente.		Modelar os ciclos de feedback e expectativas ao longo do tempo.

**O Brasil não carece de recursos,
carece de engenharia de decisões.**

A Verdadeira Rota de Crescimento: Produtividade Sustentável

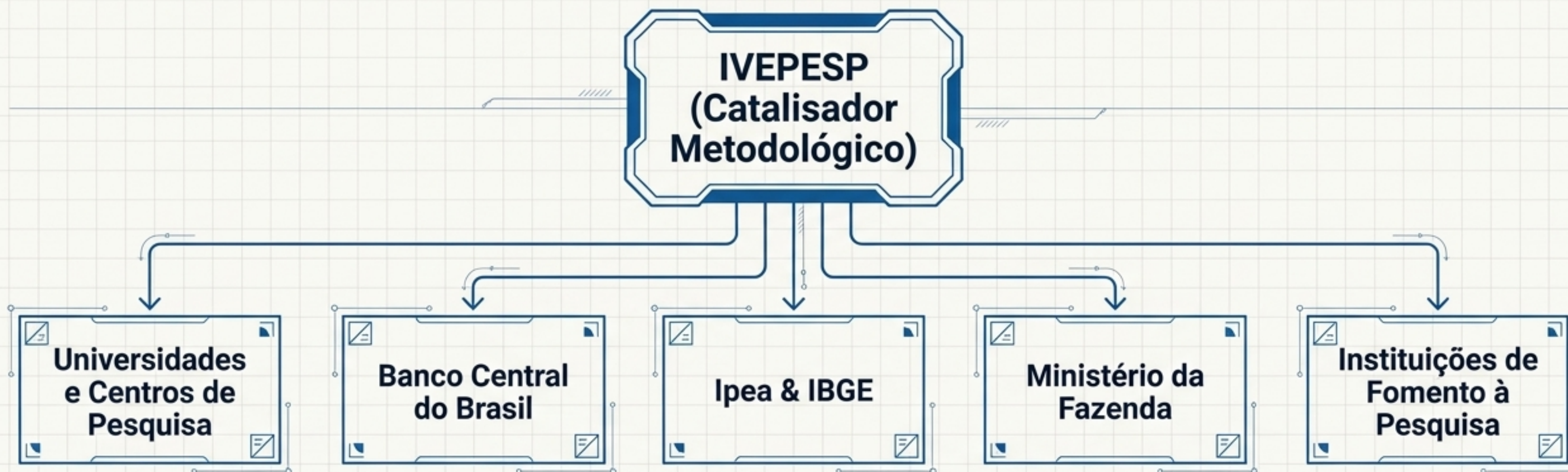
A estabilidade macroeconômica é o piso, não o teto.



Para crescer de forma sustentável, estabilidade de preços e aumento de produtividade devem operar como objetivos complementares e indissociáveis, exigindo planejamento de Estado.

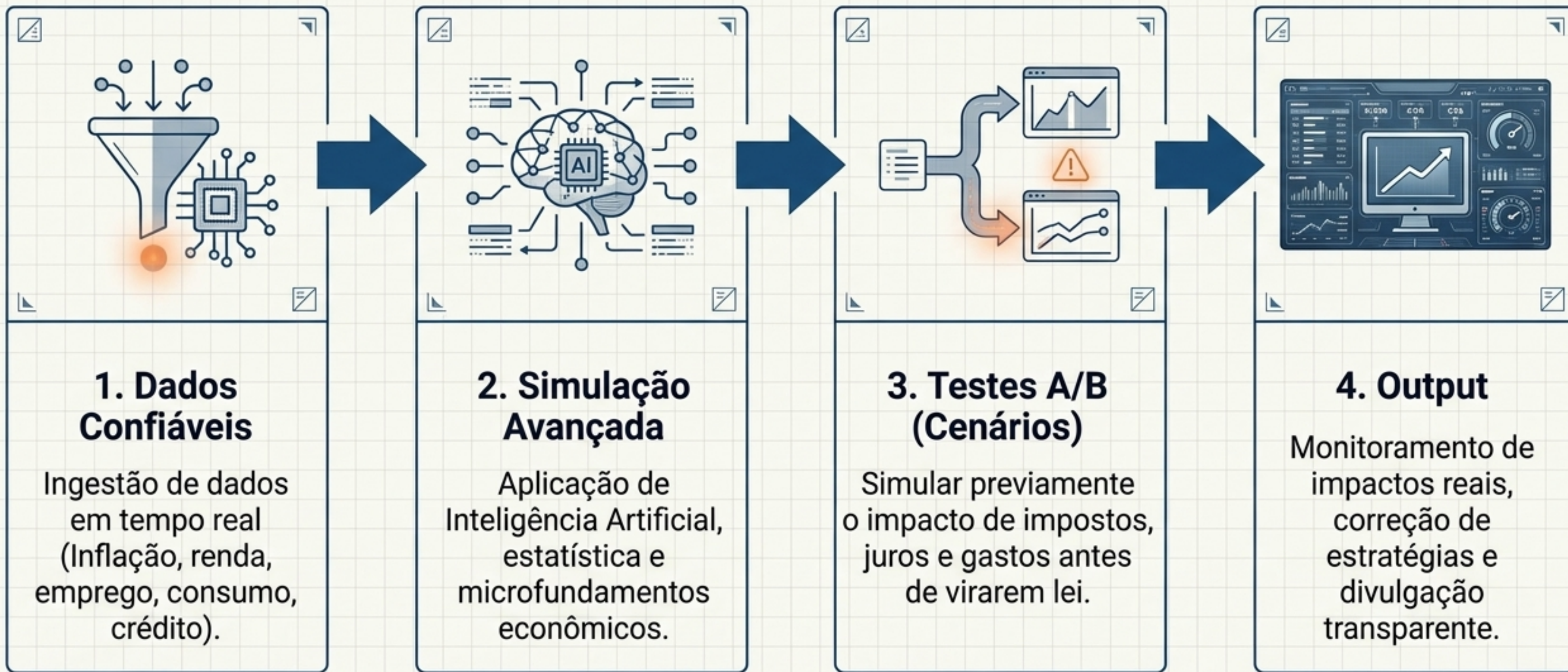
A Solução Institucional: O Motor de Avaliação Científica

Criação do Programa Brasileiro de Avaliação Científica das Políticas Econômicas



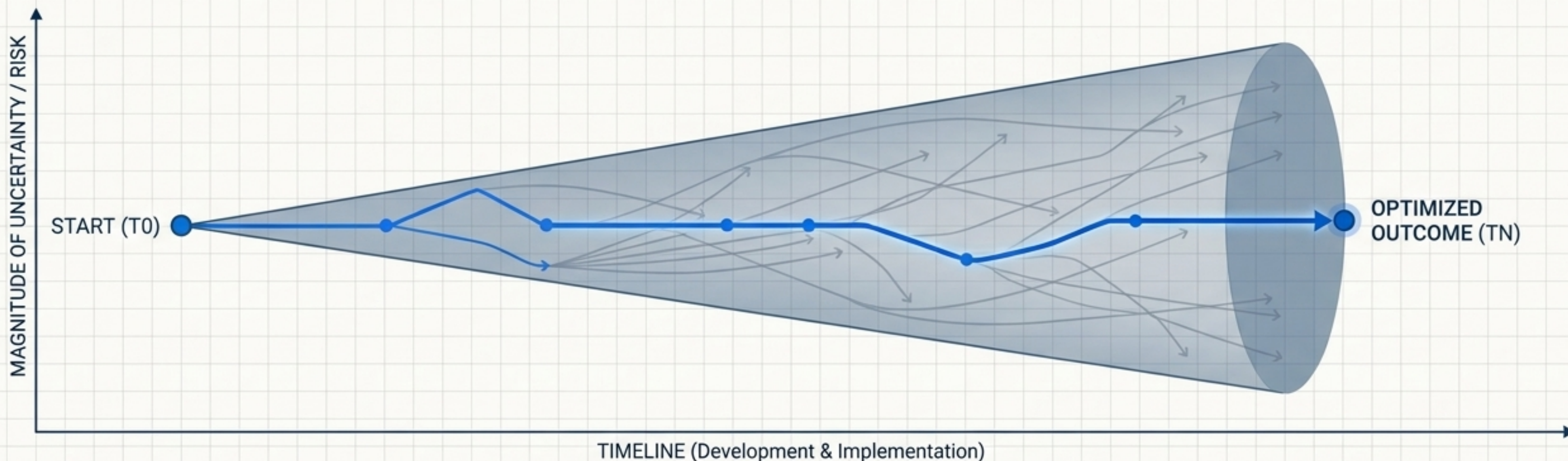
Transformar a formulação de políticas públicas: sair do empirismo intuitivo para a simulação preditiva de altíssima precisão.

A Arquitetura do Laboratório de Políticas Públicas



Gestão de Risco: Reduzindo a Margem de Erro do Estado

Tomadores de decisão não devem ver **apenas o resultado esperado**, mas **todo o espectro de riscos colaterais e margens de incerteza** associados a uma lei ou decreto.



O Papel da IA e da Ciência: O uso de Inteligência Artificial amplia massivamente a capacidade de processamento de cenários, mas exige um requisito inegociável: **validação científica e supervisão humana rigorosa** por pesquisadores capacitados.

Matriz de Ação: As 5 Prioridades Estratégicas para o Brasil

	Estabilidade Monetária	Aperfeiçoar previsões de inflação e a comunicação do Banco Central.
	Responsabilidade Fiscal	Avaliar cientificamente os impactos sistêmicos de despesas, receitas e investimentos.
	Produtividade	Priorizar educação, qualificação profissional, infraestrutura e ciência/ inovação.
	Proteção da Renda	Compreender a fundo o peso do endividamento sobre o consumo e emprego.
	Gestão por Evidências	Integrar a inteligência das universidades às decisões das instituições públicas.

O Papel Transformador da Ciência no Estado



“

A estabilidade e o crescimento econômico não devem depender apenas de decisões conjunturais. O desenvolvimento nacional exige que o planejamento estatal esteja umbilicalmente ligado à pesquisa científica.

Prof. Dr. Hélio Dias,
Presidente do IVEPESP.

O Brasil possui os pesquisadores. O desafio é transformar esse conhecimento em decisão de Estado.

Apoie a Ciência de Dados a Serviço do Brasil

Credenciais Institucionais

- Entidade sem fins lucrativos.
- Reconhecida como Utilidade Pública Estadual (Lei 17.492/2021).
- Reconhecida como ICT (Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação).

O Mecanismo de Apoio

Destine seus impostos para financiar o desenvolvimento e a avaliação de políticas públicas através dos serviços do IVEPESP.

Contatos

Endereço: Av. Paulista, nº 1636, Conj. 4, 15º Pavimento, São Paulo/SP.

E-mail:
heliodias@ivepesp.org.br /
contato@ivepesp.org.br

WhatsApp: (11) 99699-4434

Website: ivepesp.org.br